



Universidade do Extremo
Sul Catarinense

Cartilha Custo Social

**Projeto de Extensão: Planejamento
e Controle de Custos para Formação
do Preço Justo de Vendas**



Cartilha
Custo Social
Projeto de Extensão: Planejamento
e Controle de Custos para Formação
do Preço Justo de Vendas

2017 ©Copyright UNESC – Universidade do Extremo Sul Catarinense
Av. Universitária, 1105 – Bairro Universitário – C.P. 3167 – 88806-000 – Criciúma – SC
Fone: +55 (48) 3431-2500 – Fax: +55 (48) 3431-2750

Reitora

Luciane Bisognin Ceretta

Vice-Reitor

Daniel Ribeiro Preve

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Indianara Reynaud Toreti Becker

Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Oscar Rubem Klegues Montedo

Pró-Reitor de Administração e Finanças

Thiago Rocha Fabris

Conselho Editorial

Dimas de Oliveira Estevam (Presidente)

Ângela Cristina Di Palma Back

Fabiane Ferraz

Marco Antônio da Silva

Melissa Watanabe

Merisandra Côrtes de Mattos Garcia

Miguelangelo Gianezini

Nilzo Ivo Ladwig

Reginaldo de Souza Vieira

Ricardo Luiz de Bittencourt

Richarles Souza de Carvalho

Samira da Silva Valvassori

Vilson Menegon Bristot

Curso de Ciências Contábeis

Coordenador

Dourival Giassi

Coordenadora Adjunta

Milla Lúcia Ferreira Guimarães

Universidade do Extremo Sul Catarinense

UNESC

Cartilha

Custo Social

Projeto de Extensão: Planejamento e Controle de Custos para Formação do Preço Justo de Vendas

Organizadoras

Andréia Cittadin

Júlia Constante Pereira

Colaboradores

Kátia Aurora Dalla Líbera Sorato

Manoel Vilsonei Menegali

Realdo Oliveira da Silva

Anderson Corrêa Benfatto

Francyne Marques da Silva

Idianete Paula Seque

Criciúma, 2017

Editora da UNESCO
Editor-Chefe:
Dimas de Oliveira Estevam

Revisão ortográfica e gramatical: **Carina Fernandes de Andrade de Freitas**
Projeto gráfico, diagramação e capa: **Luiz Augusto Pereira**



PROPEX
Pró-Reitoria
de Pós-Graduação,
Pesquisa e Extensão



**As ideias e demais informações apresentadas nesta obra são de inteira
responsabilidade de seus organizadores.**

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida, arquivada ou transmitida por qualquer meio ou forma sem prévia permissão por escrito da Ediunesco.

Sumário

Apresentação	6
O que é o PEGC?	7
O que é Economia Solidária	8
Objetivos da Cartilha	8
Por que registrar?	10
Vendas Diárias	11
Contas a Receber	12
Contas a Pagar	12
Fluxo de Caixa	13
Gastos Mensais	14
O uso das informações coletadas para gerenciar o seu negócio	15
Calculando o Custo	16
Formando o Preço de Venda	19
Organizadoras	21
Colaboradores	22

Apresentação

O projeto de extensão Planejamento e Controle de Custos para Formação do Preço Justo de Vendas – Custo Social surgiu da percepção sobre o pouco conhecimento de pequenos e médios empreendedores, no que se refere à gestão de Custos e do seu próprio negócio.

Deve-se ressaltar que a falta de informações no gerenciamento do negócio pode comprometer todo o esforço e trabalho de anos. A Contabilidade, como área responsável em registrar, controlar, demonstrar e informar dados, vem suprir a carência no que diz respeito aos controles de gestão e disponibilização de informações para a tomada de decisão.

De forma didática, busca-se orientar a realização de controles no âmbito dos empreendimentos solidários, visto que os envolvidos trabalham direta e simultaneamente nos setores de produção, comercialização e gestão do seu empreendimento.



O que é o PEGC?

O PEGC – Programa de Extensão em Gestão Contábil, criado pelo curso de Ciências Contábeis e vinculado à Unidade Acadêmica de Ciências Sociais Aplicadas da UNESC, tem como objetivo apoiar pessoas físicas de baixa renda, sociedades civis sem fins lucrativos, bem como micro e pequenas empresas sem acesso às orientações básicas da contabilidade.

O programa em questão possui dois projetos de extensão, a saber:

a) Planejamento e Controle de Custos para Formação do Preço Justo de Vendas;

b) Programa de Assessoria e Consultoria Contábil e Organização das Associações de Pais e Professores APP's da Rede Pública Municipal de Siderópolis-SC, ambos com abrangência para o período de 2016-2018.

Com efeito, o PEGC tem como escopo o fortalecimento do vínculo teoria e prática do exercício profissional dos estudantes do Curso de Ciências Contábeis, proporcionando aprendizado prático por meio do contato direto com a realidade econômico-social.

O objetivo do projeto Custo Social consiste em desenvolver uma metodologia, que oportunize a gestão de custos e formação do preço justo, aos empreendimentos participantes da Feira da Economia Solidária da UNESC.



Programa de Extensão em Gestão Contábil

O que é a Economia Solidária?

A Economia Solidária é uma alternativa econômico-social que atua em formas diferentes de negociação, combatendo a exploração do trabalho e a exclusão social, além de priorizar o desenvolvimento sustentável.

Nessa forma de organização de trabalho não existe um chefe, as atividades são realizadas em grupo, em forma de cooperativas, de modo que todos tenham os mesmos direitos e deveres.

Objetivos da Cartilha

Esta cartilha tem o objetivo de oportunizar que você:

- Conheça o seu empreendimento;
- Registre os seguintes dados:
 - » Vendas diárias;
 - » Contas a receber;
 - » Contas a pagar;
 - » Fluxo de caixa;
 - » Gastos mensais.
- Faça um Demonstrativo do Resultado;
- Forme um preço de venda justo;
- Use as informações para o gerenciamento do seu empreendimento solidário.





Você já se perguntou:

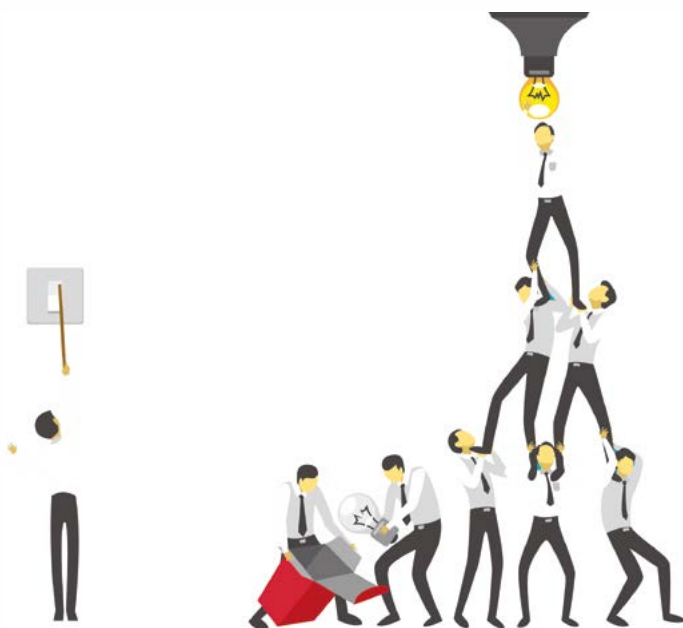
- Eu conheço o meu empreendimento?
- Não?
- Então, é hora de conhecer!

Para gerenciar o seu negócio é necessário ter uma visão de onde se quer chegar no futuro, qual o objetivo e como agir para chegar lá! Também, é importante conhecer os seus clientes para desenvolver melhores estratégias de vendas e marketing, bem como aprimorar a qualidade dos produtos e serviços oferecidos para o seu público alvo.



Por que registrar?

É fundamental registrar todas as operações do seu negócio, as compras, as vendas, os pagamentos, recebimentos e outros dados. Com isso, obtêm-se informações para realizar o planejamento de onde se quer chegar no futuro, assim como traçar planos de ações para o alcance dos objetivos do empreendimento. Com o registro é possível acompanhar e controlar se essas metas estão sendo alcançadas, bem como identificar pontos fortes e frágeis para corrigir as ações em tempo.



Exemplo de planejamento:

Objetivo	Como?	Onde?	Quando?	Quem?
Vender R\$1.000,00 por semana	Planejar a produção necessária de 200 unidades de produtos	FES/UNESC	Quarta-feira	Maria

Para acompanhar se os objetivos traçados no planejamento estão sendo alcançados é preciso monitorar o andamento do negócio por meio de controle de vendas, contas a receber, contas a pagar, fluxo de caixa e outros tipos de controle.

Vendas Diárias

Torna-se necessário registrar as vendas diárias e conhecer qual foi o lucro gerado por essas vendas. Essas informações são necessárias para facilitar a visualização do desempenho do empreendimento com relação às vendas, aos custos e aos lucros. Recomenda-se que você faça esse controle diariamente, até o término de cada mês e aponte se foi à vista, a prazo ou no cartão. Ao final do ano, você saberá quanto vendeu.

MÊS:		ANO:					
Data	Cód.	Descrição do produto	Quant.	Forma de Recebimento			Valor
				À VISTA	CARTÃO	A PRAZO	
Total Diário:							

Contas a Receber

Para realizar o controle de contas a receber, é necessária muita organização do empreendedor. Esse controle fornece informações para tomada de decisão sobre o dinheiro, que o empreendimento tem a receber das vendas a prazo, sendo o primeiro passo para colocar suas finanças em ordem.

Para esse controle, você pode dispor de uma planilha mensal e prestar atenção ao vencimento das contas de cada cliente e, podendo registrar as formas e datas de recebimento, bem como as informações do produto adquirido pelo cliente.

MÊS: ANO:

Data	Vencimento	Cliente	N.º Documento	Valor (R\$)	Data Recebimento	Forma Recebimento	Status	
							Em aberto	Recebido
Total a Receber:				Total Recebido:				

Contas a Pagar

O controle de contas a pagar mostra as obrigações assumidas pelo empreendimento, representadas por compra de mercadorias, materiais para produção, salários, impostos, aluguel, empréstimos, entre outros. O controle cuidadoso das contas a pagar, também, deve fazer parte da rotina do empreendimento. Assim, você conseguirá visualizar suas dívidas com terceiros e identificar a forma de pagamento utilizada.

MÊS: ANO:

Data de Emissão	Vencimento	Fornecedor	Documento	Valor (R\$)	Data Pagamento	Forma Pagamento	Status	
							Em aberto	Pago
Total a Pagar:				Total Pago:				

Fluxo de Caixa é um controle para informar recebimentos e pagamentos de um determinado período, ou seja, as entradas e saídas de caixa. Pode ser realizado de forma diária, semanal ou mensal, e é composto por dados obtidos nos controles de contas a pagar, contas a receber, de vendas, bem como de gastos mensais.

Tem o objetivo de possibilitar a identificação das sobras e faltas no caixa, permitindo ao empreendimento planejar melhor suas ações futuras e acompanhar o seu desempenho financeiro, assim como prever a necessidade de captação de recursos ou aplicação de forma mais rentável.

FLUXO DE CAIXA											
MÊS:	ANO:										
DIAS	1	2	3	4	5	6	...	29	30	31	
1 Saldo no início do período											
2 (+)Entradas de Caixa (Recebimentos)											
Recebimento de clientes vendas à vista											
Recebimento de clientes vendas a prazo											
Outras entradas											
3 (-)Saídas de Caixa (Pagamentos)											
Pagamentos de Salários											
Pagamentos de Encargos Sociais (INSS/FGTS)											
Pagamentos de Empréstimos											
Pagamentos de Aluguel											
Pagamentos de Matéria-Prima											
Pagamentos de Impostos/Taxas											
Pagamentos de Combustível											
Pagamentos de Financiamento											
Outros Pagamentos											
4 Saldo ao final do período (1+2-3)											



Gastos Mensais

Os gastos mensais incluem custos e despesas. Os custos são os gastos utilizados para fabricar os produtos, como a matéria-prima, o valor da mão de obra e outros, por exemplo.

As despesas são os demais valores não aplicados, diretamente, na atividade fim do empreendimento, que tem como objetivo a geração de vendas. Exemplo: combustível, brindes, alvarás e entre outros.

Para facilitar o controle dos gastos, uma dica é guardar as notas fiscais e recibos em um só lugar (pasta ou envelope). Os recibos devem ser solicitados no caso de gastos que não se receba cupom fiscal (ônibus, táxi, feira e outros). Crie o hábito de guardar sempre! No início de cada mês, separe os gastos realizados no mês anterior por natureza (tipo), conforme os grupos relacionados na tabela de Gastos Mensais e os registre.

Mês >>>	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
DESCRIÇÃO												
Salários												
Encargos Sociais												
Água e Saneamento												
Aluguéis												
Análises Técnicas												
Assessoria de Terceiros - Contabilidade												
Assinatura de Jornais e Revistas												
Brindes e Doações												
Combustível e Lubrificantes												
Descontos												
Despesas e Taxas Bancárias												
Energia Elétrica												
Fretes												
Internet												
Juros sobre Empréstimos Financeiros												
Lanches e Refeições												
Limpeza e Conservação												
Manutenção												

Mês >>>	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
DESCRIÇÃO												
Material de Expediente												
Mensalidades e Anuidades												
Simplex Nacional												
Telefone												
Uniformes												
Matéria Prima												
Embalagem												
Outros Gastos												

O uso das informações coletadas para gerenciar seu negócio

Veja agora como você pode utilizar essas informações para gerenciar seu empreendimento de maneira fácil e prática.

Ao final do mês faça um levantamento do que seu empreendimento tem de saldo em Caixa, o que tem a receber e o que tem a pagar para o próximo mês.

MÊS	ANO
INFORMAÇÕES	SALDO
Saldo em caixa	
Contas a Receber	
Contas a Pagar	
TOTAL DISPONÍVEL:	

Observe que desse modo você ficará sabendo os valores existentes em Caixa, o que deve e o que tem a receber para o mês seguinte. Assim, dará tempo para se planejar financeiramente.

Calculando o Custo

Você sabe quanto custa fazer um bolo?

1º Passo: Anote os ingredientes (Matéria-prima):

ITEM	DESCRIÇÃO
1	Açúcar
2	Chocolate em pó
3	Óleo Vegetal
4	Farinha de Trigo
5	Fermento
6	Leite
7	Granulado
8	Ovos
9	Embalagem

2º Passo: Crie uma ficha técnica para seu produto:

FICHA TÉCNICA - PRODUTO: BOLO DE CHOCOLATE					
Item	Descrição	Qtd.	Und	Valor Unitário	Gasto
1	Açúcar	0,5	g	2,4400	1,22
2	Chocolate em Pó	700	gr	0,0142	9,93
3	Óleo Vegetal	0,36	l	3,5500	1,28
4	Farinha de Trigo	0,66	kg	2,3700	1,56
5	Fermento	30	gr	0,0247	0,74
6	Leite	0,5	l	2,5900	1,30
7	Granulado	260	gr	0,0276	7,18
8	Ovos	6	und	0,4983	2,99
9	Bandeja transparente com tampa	1	und	2,5000	2,50
Total com o gasto de matéria-prima					28,70

3º Passo: Estime o valor da mão de obra para fazer o bolo:
 Forma de tributação: Simples Nacional

Descrição	Proprietário	Empregado
FGTS	0,00%	8,00%
Total	0,00%	8,00%
Descrição	R\$	R\$
Salário Mensal	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Custo Total	R\$ 1.000,00	R\$ 1.080,00
Horas Trabalhadas	220	220
Valor Hora	R\$ 4,55	R\$ 4,91
Valor do Minuto	R\$ 0,08	R\$ 0,08

4º Passo: Adicione ao custo de seu produto os demais gastos:

Veja como usar as informações dos gastos;

Item	Descrição	R\$
1	Aluguel	-
2	Energia	150,00
3	Água	50,00
4	Gás	98,00
5	Depreciação estimada/Manutenção mensal	120,00
6	Telefone	80,00
7	Combustível	300,00
Total dos Gastos Fixos - Estimado		798,00
Valor Por hora		3,6273
Valor Por minuto		0,0605

Item	Descrição	Qtd.	Und	Preço Unitário	Gasto
10	Mão de obra	120	min	R\$ 0,16	R\$ 18,91
Total com o Gasto de Mão de obra					R\$ 18,91

Gastos fixos;

Item	Descrição	Qtd.	Und.	Preço Unitário	Gasto
11	Gastos Fixos	120	min	R\$ 0,06	R\$ 7,25
Total com os Gastos Fixos					R\$ 7,25

5º Passo: Calcule o Custo do Bolo:

Total com o Gasto de produtos	R\$ 28,70
Total com o Gasto de Mão de obra	R\$ 18,91
Total com os gastos fixos	R\$ 7,25
Custo de Produção	R\$ 54,86
Peso do Bolo em KG	3,20
Custo do KG	R\$ 17,14

6º Passo: Analise as informações para apurar resultados:

Resultado Social da Venda do Bolo		%
Vendas (1)	R\$ 60,00	100,00%
Gastos Variáveis (2)	-R\$ 47,61	-79,35%
Ingredientes	-R\$ 28,70	-47,83%
Mão de Obra	-R\$ 18,91	-31,52%
Margem de Contribuição (3=1-2)	R\$ 12,39	20,65%
Gastos Fixos (4)	-R\$ 7,25	-12,09%
Sobras (5)	R\$ 5,14	8,56%

Formando o Preço de Venda

Forme o preço de venda do seu produto

Produto	Bolo
Ingredientes	R\$ 28,70
Mão de Obra	R\$ 18,91
Custo	R\$ 47,61
Percentuais incidentes sobre a venda	
Gastos fixos	12,09%
Impostos Simples Nacional	4,50%
Perdas - Validade etc..	3,00%
Despesas variáveis	0,00%
Margem de resultado social	5%
TOTAL %	24,59%
CÁLCULO 1	
Calculando	100,00%
% encontrado	24,59%
Subtotal	75,41%
CÁLCULO 2	
Calculando	100,00%
(/) dividindo	75,41%
(=)	132,61%

$$R\$ 47,61 \times 132,61\% = R\$ 63,13$$

$$\frac{R\$ 63,13}{3,20} = R\$ 19,73$$

Preço/Kg R\$ 19,73

Anotações:



A series of 31 horizontal grey lines spaced evenly down the page, providing a template for writing or notes.

Organizadoras

Andréia Cittadin

Mestre em Contabilidade pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, possui graduação em Ciências Contábeis e especialização em Contabilidade Gerencial pela Universidade do Extremo Sul Catarinense. Atualmente, é professora titular do curso de ciências contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense. É coordenadora do Programa de Extensão em Gestão Contábil (PEGC) e líder do GP Núcleo de Estudos Contábeis (NECON). Realiza pesquisa em Ciências Contábeis, atuando principalmente nos seguintes temas: contabilidade gerencial, controladoria, gestão de custos, logística e ensino e pesquisa em contabilidade.



Júlia Constante Pereira

Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. Atualmente, é Técnica de Suporte I da empresa Thomson Reuters, bolsista de Extensão do Projeto Custo Social e Bolsista voluntária do grupo de Pesquisa Necon – Núcleo de Estudos Contábeis.



Colaboradores

Kátia Aurora Dalla Líbera Sorato

Graduada em Ciências Contábeis, Especialista em Gestão Contábil e Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professora da Universidade do Extremo Sul Catarinense nos cursos de graduação de Ciências Contábeis, Administração de Empresas, Tecnologia em Gestão e Engenharia de Produção. Professora extensionista e integrante dos Grupos de Pesquisa: Núcleo de Estudos Organizacionais (NEGEO) e Núcleo de Estudos Contábeis (NECON). Possui experiência na gestão universitária e na gestão privada. É pesquisadora nas áreas de: contabilidade gerencial e contabilidade socioambiental.

Manoel Vilsoni Menegali

Possui graduação em Ciências Contábeis pela Fundação Educacional de Criciúma. Atualmente, é professor titular da Universidade do Extremo Sul Catarinense. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Ciências Contábeis.

Realdo Oliveira da Silva

Possui graduação pela Universidade do Extremo Sul Catarinense. MBA em Gestão Estratégica de Finanças e Controladoria - UNESC/IBGEN. Professor universitário das disciplinas de orçamento empresarial e contabilidade gerencial. Atualmente, é consultor de finanças e custos empresariais. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Administração Financeira e Contabilidade Gerencial, atuando principalmente nos seguintes temas: análise de custos e investimentos, estratégias de precificação, avaliação de

desempenho, análise de resultados, orçamento e planejamento estratégico.

Anderson Corrêa Benfatto

Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade do Extremo Sul Catarinense e graduando em Ciências Econômicas pela mesma, integrante do grupo de extensão Custo Social e do Grupo de Pesquisa NECON – Núcleo de Estudos Contábeis.

Francyne Marques da Silva

Graduanda em Ciências Contábeis pela Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. Atualmente, é aprendiz na área comercial da empresa Anjo Tintas e voluntária da Empresa Júnior de Contabilidade da UNESC. Tem como experiência a área administrativa.

Idianete Paula Seque

Graduanda em Ciências Contábeis pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, foi monitora de Contabilidade Introdutória I e II (2015-2016), atualmente é integrante do grupo de extensão Custo Social e bolsista voluntária do grupo de Pesquisa NECON – Núcleo de Estudos Contábeis.

O projeto de extensão Planejamento e Controle de Custos para Formação do Preço Justo de Vendas – Custo Social surgiu da percepção sobre o pouco conhecimento de pequenos e médios empreendedores, no que se refere à gestão de Custos e do seu próprio negócio.

A Contabilidade, como área responsável em registrar, controlar, demonstrar e informar dados, vem suprir a carência no que diz respeito aos controles de gestão e disponibilização de informações para a tomada de decisão.

De forma didática, essa cartilha busca orientar a realização de controles no âmbito dos empreendimentos solidários, visto que os envolvidos trabalham direta e simultaneamente nos setores de produção, comercialização e gestão do seu empreendimento.